

RECONSTRUÇÃO DA PRECIPITAÇÃO SOBRE O NORDESTE BRASILEIRO DURANTE O HOLOCENO EM FUNÇÃO DE PALEOTEMPERATURAS DA SUPERFÍCIE DO MAR

Felipe Viana Pimentel¹; Alexandre Araújo Costa¹; Francisco William da Cruz Júnior²; Tyhago Aragão Dias¹; Francisco Franklin Sousa Rios¹

¹ Universidade Estadual do Ceará – UECE; ² Universidade de São Paulo – USP

RESUMO: A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) é o principal fenômeno responsável pela formação de precipitação sobre o Nordeste Brasileiro (NEB), cuja estação chuvosa é determinada pelo seu deslocamento austral durante os meses de verão e outono do hemisfério Sul. Nesse contexto, a variabilidade interanual do posicionamento da ZCIT é fortemente governada pelas condições superficiais dos oceanos tropicais, sendo que diversos trabalhos já identificaram a importância de fenômenos sobre a região do Pacífico Equatorial e do Atlântico Tropical como o fenômeno El Niño Oscilação Sul (ENSO) e a configuração do chamado Dipolo do Atlântico como moduladores da precipitação sobre o NEB (ROPELEWSKI e HALPERT, 1987; NOBRE e SHUKLA, 1996; UVO *et al.*, 1998; KOUSKU, 1978). Se o controle climático vigente dos oceanos tropicais sobre o clima regional do NEB tiver prevalecido no passado, flutuações nos campos de temperatura da superfície do mar (TSM) nos Oceanos Pacífico e Atlântico podem ter influenciado o clima sobre a região, eventualmente determinando a ocorrência de períodos mais úmidos ou mais secos do que o atual.

Trabalhos anteriores (CRUZ *et al.*, 2009) sugerem que, de fato, o semi-árido nordestino atravessou um período mais úmido do que o corrente durante meados do Holoceno. Estes autores, porém, não conseguiram identificar uma vinculação direta entre este fato e a TSM nos oceanos Pacífico e Atlântico, argumentando que mudanças na resposta ao sistema de monções da América do Sul seriam responsáveis pelas alterações climáticas da região, que tendeu a um ambiente mais seco após o período citado. Por outro lado, Cane (2005) sugere que, durante a porção média do Holoceno, o fenômeno El Niño esteve menos atuante do que no presente. Isto sugere que, se a teleconexão entre as duas bacias (CAZES e ROBERTSON, 2006) tiver se mantido durante todo o Holoceno, uma configuração de dipolo mais favorável ao deslocamento austral da ZCIT pode ter prevalecido no Holoceno médio. A sobreposição de um El Niño enfraquecido com um dipolo predominantemente negativo são, a princípio, coerentes com taxas de precipitação maiores durante o Holoceno Médio (HM).

PALAVRAS CHAVE: NORDESTE BRASILEIRO, HOLOCENO, TEMPERATURA DA SUPERFÍCIE DO MAR